



O CHÃO DO ALGORITMO

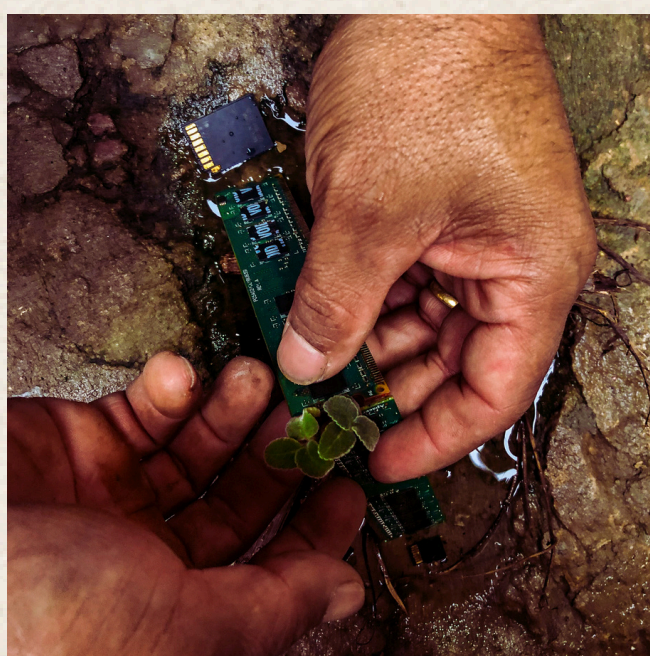
“

Algoritmo:
antes de ser cálculo, ele é reflexo.

”

“O Chão do Algoritmo” investiga as relações entre identidade, memória e tecnologia a partir das pequenas matérias do cotidiano: água, terra, fios, folhas, reflexos e fragmentos eletrônicos atravessados pelo tempo. Inspirado pela delicadeza poética de Manoel de Barros, o ensaio procura devolver humanidade ao que costuma ser visto apenas como máquina, aproximando o digital do toque, do cuidado e da permanência.

Realizadas com celular, as fotografias transformam componentes tecnológicos em matéria sensível, misturada à natureza e à experiência humana. O projeto propõe que a tecnologia não precise existir distante da vida comum, mas possa continuar ligada à memória, ao território e às pequenas singularidades que ainda escapam das repetições automáticas do mundo digital.



A natureza nunca rejeita o que criamos.

Ela recolhe, mistura, transforma, inova, surpreende.

É assim também com nossa história e identidade digital: nada se perde nem se confunde. Tudo é eterna transformação enquanto existir chão.

